

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ALUNO: JULIANA PINHEIRO DE MATOS

MATRÍCULA: 08010003701

ALUNO: LINDALVA MACHADO ARAÚJO

MATRÍCULA: 08010004401

PROF. : HEBER MOREIRA

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRO

SADIA S/A

BELÉM

2011

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	6
BALANÇO PATRIMONIAL DA EMPRESA SADIA S/A ANO DE 2007 E 2008.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2007 E 2008.....	7
1. ESTUDO DAS ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS DA EMPRESA SADIA S/A ANO DE 2007 E 2008.....	8
2. ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ DA EMPRESA SADIA S/A NO DE 2007 E 2008	11
3. ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO DA EMPRESA SADIA S/A ANO 2007 E 2008	14
3.1 QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE RECURSOS TOTAIS.....	14
3.2. QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DAS DIVIDAS SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL.....	15
3.3. GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	16
4. ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADES DA EMPRESA SADIA S/A NO ANO DE 2007 E 2008	17
5. ESTUDOS DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE DA EMPRESA SADIA S/A NO ANO DE 2007 E 2008.....	21
6. ESTUDO DO TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA	27
7. ESTUDO DOS INDICADORES DE OVERTRADING	31
8. ESTUDO DO EBITDA.....	35
9. ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS	35
10. ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS	36
11. SUGESTÕES	36
CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
ANEXOS.....	40
APÊNDICE	42

RESUMO

Este trabalho apresenta análises das demonstrações contábeis da companhia Sadia S/A referentes aos anos de 2007 e 2008. Essas análises visam fazer uma abordagem minuciosa da situação econômico-financeira da empresa.

As ferramentas a serem utilizadas são chamadas de Indicadores, estes são calculados, através de fórmulas que avaliam as tanto contas patrimoniais quanto as contas de resultados. Estes indicadores avaliam a Liquidez, a Endividamento, a Atividades, Rentabilidade e Insolvência das entidades estudadas. Além destes, existe também o Overtrading, que por sua vez analisa se a entidade tende a um desequilíbrio econômico-financeiro e o EBITDA, que verifica o resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. Outro tipo de análise bastante utilizada são as análises verticais e horizontais, que verificam o desempenho dos saldos das contas também tanto de contas patrimoniais quanto de contas de resultados.

A empresa Sadia S/A é uma Sociedade de Capital Aberto, atua no Brasil desde a década de 40. O atual nome da companhia originou-se da inicial Sociedade Anônima Indústria e Comércio Concórdia - S.A e Concórdia - **SADIA**. Esta é considerada como uma das marcas de alimentos mais conhecida do Brasil e também tem um mascote bastante famoso, que teve origem na década de 70 e existe até hoje, seu papel é muito importante, pois contribui muito para a divulgação dos produtos.



INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um estudo econômico-financeiro da empresa Sadia S/A, que é considerada uma das maiores empresas no setor de alimentos da América Latina. A Sadia S/A é uma empresa que atua no ramo tanto industrial quanto comercial. Os produtos elaborados e distribuídos são basicamente estes derivados de carnes bovinas, suínas, de frango e de peru, além das massas, margarinas e sobremesas. Esta se destaca no mercado de alimentos como a líder brasileira em alimentos industrializados e a sexta maior exportadora do país no ano de 2008. Sua atuação no Brasil e no mercado internacional acontece por meio de quatro grandes áreas de negócios que são; Mercado Interno, Mercado Externo, Food Service e Bovinos. Na área do setor pessoal é considerada uma das maiores empregadoras do país com cerca de 60 mil funcionários diretos, assim como a geração de emprego e de renda no campo.

A Sadia S/A participa também do Sistema de Fomento Agropecuário que consiste em realizar acordos com granjas integradas de criação de aves e suínos, isso proporciona o fornecimento de matéria-prima de origem sanitária controlada. Os itens oferecidos pela entidade reúnem cerca de 700 produtos distintos, estes itens são distribuídos dentro do Brasil em mais de 300 mil pontos de venda e são exportados para mais de 100 países.

No final de 2008 mantinha 17 unidades industriais próprias em oito Estados brasileiros e uma unidade na Rússia na cidade de Kaliningrado, que entrou em funcionamento neste mesmo ano. A matriz fica localizada em Concórdia, no estado de Santa Catarina, onde foi fundada em 1944 e suas filias estas localizadas em 14 países; Alemanha, Argentina, Áustria, Chile, China, Emirados Árabes, Holanda, Inglaterra, Japão, Portugal, Rússia, Turquia, Uruguai e Venezuela.

Em relação à divulgação dos relatórios referentes aos desempenhos econômicos, sociais e ambientais da Companhia, estes são divulgados desde 1976, o levantamento das informações dos relatórios abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano estudado, assim como seus resultados econômico-financeiros integrais de todas suas operações nacionais e internacionais, devidamente verificadas pelos auditores independentes da KPMG.

Estes relatórios visam em primeiro lugar à transparência de todas as operações que a empresa realiza. As demonstrações a serem analisadas neste trabalho são; o Balanço Patrimonial dos anos de 2007-2008 e Demonstração do Resultado do Exercício dos mesmos anos. Estas demonstrações serão analisadas através de análises verticais, análises horizontais, indicadores de liquidez, indicadores de endividamento, indicadores de atividades, indicadores de rentabilidade, termômetro de insolvência, indicadores de Overtrading e estudo do EBITDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL DA EMPRESA SADIA S/A ANO DE 2007 E 2008

SADIA S/A										
BALANÇO PATRIMONIAL (EM MILHARES DE REAIS)										
ATIVO	2008	Coeficiente indexador	Vir Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	2007	Coeficiente indexador	Vir Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	Análise Horizontal (%)	Nº Ind. (%)
ATIVO CIRCULANTE	7.637.176,00	1,0927364	8.345.420,21	55,91	4.981.248,00	1,2225912	6.090.029,97	57,75	137,03	103,29
CAIXA EQUIVALENTES DE CAIXA	2.163.998,00	1,0927364	2.364.679,38	15,84	680.655,00	1,2225912	832.162,81	7,89	284,16	49,81
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.345.330,00	1,0927364	1.470.091,06	9,85	2.002.895,00	1,2225912	2.448.721,80	23,22	60,04	235,77
VALORES A RECEBER DE CONTRATOS FUTUROS	813.319,00	1,0927364	888.743,28	5,95	149.675,00	1,2225912	182.991,34	1,74	485,68	29,14
CLIENTES	790.467,00	1,0927364	863.772,06	5,79	486.586,00	1,2225912	594.895,76	5,64	145,20	97,49
ESTOQUES	1.851.020,00	1,0927364	2.022.676,93	21,99	1.168.936,00	1,2225912	1.429.130,87	13,55	141,53	61,64
IMPOSTOS A COMPENSAR	441.818,00	1,0927364	482.790,61	3,23	325.868,00	1,2225912	398.403,35	3,78	121,18	116,81
IMPOSTOS DIFERIDOS	132.969,00	1,0927364	145.300,07	0,97	35.992,00	1,2225912	44.003,50	0,42	330,20	42,87
OUTROS CRÉDITOS	98.255,00	1,0927364	107.366,81	0,72	130.641,00	1,2225912	159.720,54	1,51	67,22	210,57
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.021.815,00	1,0927364	6.580.256,44	44,09	3.643.671,00	1,2225912	4.454.720,10	42,25	147,71	95,82
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	270.332,00	1,0927364	295.401,62	1,98	180.111,00	1,2225912	220.202,12	2,09	134,15	105,51
IMPOSTOS A COMPENSAR	352.168,00	1,0927364	384.826,79	2,58	165.225,00	1,2225912	202.002,63	1,92	190,51	74,30
IMPOSTOS DIFERIDOS	728.597,00	1,0927364	796.164,46	5,33	95.375,00	1,2225912	116.604,64	1,11	682,79	20,73
DEPÓSITOS JUDICIAIS	41.609,00	1,0927364	45.467,67	0,30	42.004,00	1,2225912	51.353,72	0,49	88,54	159,87
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	61.693,00	1,0927364	67.414,19	0,45	61.753,00	1,2225912	75.498,67	0,72	89,29	158,52
OUTROS CRÉDITOS	85.383,00	1,0927364	93.301,11	0,63	30.392,00	1,2225912	37.156,99	0,35	251,10	56,37
INVESTIMENTOS	15.304,00	1,0927364	16.723,24	0,11	2.123,00	1,2225912	2.595,56	0,02	644,30	21,97
IMOBILIZADO	4.199.901,00	1,0927364	4.589.384,70	30,75	2.881.748,00	1,2225912	3.523.199,75	33,41	130,26	108,66
DIFERIDO	128.715,00	1,0927364	140.651,57	0,94	82.572,00	1,2225912	100.951,80	0,96	139,33	101,59
ATIVOS INTANGÍVEIS	138.113,00	1,0927364	150.921,10	1,01	102.368,00	1,2225912	125.154,22	1,19	120,59	117,38
TOTAL DO ATIVO	13.658.991,00	1,0927364	14.925.676,65	100,00	8.624.919,00	1,2225912	10.544.750,07	100,00	141,55	100,00

PASSIVO	2008	Coeficiente indexador	Vir Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	2007	Coeficiente indexador	Vir Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	Análise Horizontal (%)	Nº Ind. (%)
PASSIVO CIRCULANTE	8.418.017,00	1,0927364	9.198.673,59	61,63	2.265.947,00	1,2225912	2.770.326,86	26,27	332,04	42,63
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.164.391,00	1,0927364	4.550.581,63	30,49	980.327,00	1,2225912	1.198.539,16	11,37	379,68	37,28
VALORES A PAGAR DE CONTRATOS FUTUROS	2.777.054,00	1,0927364	3.034.587,99	20,33	69.274,00	1,2225912	84.693,78	0,80	3583,01	3,95
FORNECEDORES	918.687,00	1,0927364	1.003.882,73	6,73	593.951,00	1,2225912	726.159,27	6,89	138,25	102,39
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR	154.587,00	1,0927364	168.922,84	1,13	132.500,00	1,2225912	161.993,33	1,54	104,28	135,74
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	57.661,00	1,0927364	63.008,27	0,42	65.859,00	1,2225912	80.518,63	0,76	78,25	180,88
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	3.901,00	1,0927364	4.262,76	0,03	135.666,00	1,2225912	165.864,06	1,57	2,57	5507,55
PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS NOS RESULTADOS	9.866,00	1,0927364	10.780,94	0,07	82.346,00	1,2225912	100.675,49	0,95	10,71	1321,80
IMPOSTOS DIFERIDOS	12.907,00	1,0927364	14.103,95	0,09	10.969,00	1,2225912	13.410,60	0,13	105,17	134,59
OUTRAS OBRIGAÇÕES	318.963,00	1,0927364	348.542,48	2,34	195.055,00	1,2225912	238.472,53	2,26	146,16	96,85
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.776.135,00	1,0927364	5.219.056,57	34,97	3.140.537,00	1,2225912	3.839.592,90	36,41	135,93	104,13
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.384.745,00	1,0927364	4.791.370,47	32,10	2.688.115,00	1,2225912	3.286.465,74	31,17	145,79	97,09
PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	118.295,00	1,0927364	129.265,25	0,87	107.418,00	1,2225912	131.328,30	1,25	98,43	143,81
CONTINGÊNCIAS	55.517,00	1,0927364	60.665,45	0,41	66.794,00	1,2225912	81.661,76	0,77	74,29	190,54
IMPOSTOS DIFERIDOS	120.931,00	1,0927364	132.145,71	0,89	216.607,00	1,2225912	264.821,81	2,51	49,90	283,66
PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES	8.067,00	1,0927364	8.815,10	0,06	14.763,00	1,2225912	18.049,11	0,17	48,84	289,82
OUTRAS OBRIGAÇÕES	88.580,00	1,0927364	96.794,59	0,65	46.840,00	1,2225912	57.266,17	0,54	169,03	83,74
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	53.955,00	1,0927364	58.958,59	0,40	34.599,00	1,2225912	42.300,43	0,40	139,38	101,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	410.884,00	1,0927364	448.987,90	3,01	3.183.836,00	1,2225912	3.892.529,88	36,91	11,53	1227,14
CAPITAL SOCIAL	2.000.000,00	1,0927364	2.185.472,80	14,64	2.000.000,00	1,2225912	2.445.182,40	23,19	89,38	158,37
RESERVAS DE CAPITAL	-	1,0927364	-	-	1.650,00	1,2225912	2.017,28	0,02	0,00	0,00
RESERVAS DE LUCROS	-	1,0927364	-	-	980.828,00	1,2225912	1.199.151,68	11,37	0,00	0,00
AÇÕES EM TESOURARIA	(97.064,00)	1,0927364	(106.065,37)	0,71	(84.118,00)	1,2225912	(102.841,93)	(0,98)	103,13	137,24
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	44.994,00	1,0927364	49.166,58	0,33	228.830,00	1,2225912	279.765,54	2,65	17,57	805,42
AJUSTES ACUMULADOS DE CONVERSÃO	(11.718,00)	1,0927364	(12.804,69)	(0,09)	-	1,2225912	-	-	-	0,00
RESULTADOS ACUMULADOS	(1.525.328,00)	1,0927364	(1.666.781,43)	(11,17)	56.646,00	1,2225912	69.254,90	0,66	(2406,73)	(5,88)
TOTAL DO PASSIVO	13.658.991,00	1,0927364	14.925.676,65	100,00	8.624.919,00	1,2225912	10.544.750,07	100,00	141,55	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2007 E 2008

SADIA S/A										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM MILHARES DE REAIS)										
	2008	Coefficiente Indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical	2007	Coefficiente Indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical	Análise Horizontal (%)	Nº Ind. (%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.191.896,00	1,0927364	13.322.528,54		9.909.973,00	1,2225912	12.115.845,78		109,96	
MERCADO INTERNO	6.606.836,00	1,0927364	7.219.530,19	61,6	5.319.918,00	1,2225912	6.504.084,93	61,09	111,00	99,20
MERCADO EXTERNO	5.585.060,00	1,0927364	6.102.998,36	52,1	4.590.055,00	1,2225912	5.611.760,85	52,71	108,75	101,25
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.463.254,00)	1,0927364	(1.598.950,91)	-13,64	(1.201.832,00)	1,2225912	(1.469.349,23)	-13,80	108,82	101,19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.728.642,00	1,0927364	11.723.577,64	100,00	8.708.141,00	1,2225912	10.646.496,55	100,00	110,12	100,00
CUSTO DOS PRODUTOS E SERV. VENDIDOS	(8.109.377,00)	1,0927364	(8.861.411,43)	-75,59	(6.312.130,00)	1,2225912	(7.717.154,59)	-72,49	114,83	95,90
LUCRO BRUTO	2.619.265,00	1,0927364	2.862.166,21	24,41	2.396.011,00	1,2225912	2.929.341,96	27,51	97,71	112,70
DESPESAS COM VENDAS	(1.727.067,00)	1,0927364	(1.887.228,98)	-16,10	(1.464.262,00)	1,2225912	(1.790.193,84)	-16,81	105,42	104,45
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(139.197,00)	1,0927364	(152.105,63)	-1,30	(97.088,00)	1,2225912	(118.698,93)	-1,11	128,14	
HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	(20.165,00)	1,0927364	(22.035,03)	-0,19	(16.433,00)	1,2225912	(20.090,84)	-0,19	109,68	100,40
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(5.901,00)	1,0927364	(6.448,24)	-0,06	8.352,00	1,2225912	10.211,08	0,10	-63,15	-174,37
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3.892.336,00)	1,0927364	(4.253.297,23)	-36,28	132.042,00	1,2225912	161.433,39	1,52	-2634,71	-4,18
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.927,00)	1,0927364	(3.198,44)	-0,03	4.966,00	1,2225912	6.071,39	0,06	-52,68	-209,03
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NOS RESULTADOS	(17.833,00)	1,0927364	(19.486,77)	-0,17	(83.128,00)	1,2225912	(101.631,56)	-0,95	19,17	574,30
OUTROS RESULTADOS NÃO RECORRENTES	(11.689,00)	1,0927364	(12.773,00)	-0,11	(13.156,00)	1,2225912	(16.084,41)	-0,15	79,41	138,66
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	(3.197.850,00)	1,0927364	(3.494.407,10)	-29,81	867.304,00	1,2225912	1.060.358,24	9,96	-329,55	-33,41
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO EXERCÍCIO	(26.475,00)	1,0927364	(28.930,20)	-0,25	(76.581,00)	1,2225912	(93.627,26)	-0,88	30,90	356,37
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	729.233,00	1,0927364	796.859,44	6,80	(23.391,00)	1,2225912	(28.597,63)	-0,27	-2786,45	-3,95
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS										
NÃO CONTROLADORES	(2.495.092,00)	1,0927364	(2.726.477,85)	-23,26	767.332,00	1,2225912	938.133,35	8,81	-290,63	
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	10.258,00	1,0927364	11.209,29	0,10	1.016,00	1,2225912	1.242,15	-0,02	902,41	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.484.834,00)	1,0927364	(2.715.268,56)	-23,16	768.348,00	1,2225912	939.375,50	8,82	-289,05	-38,10

1. ESTUDO DAS ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS DA EMPRESA SADIA S/A ANO DE 2007 E 2008

Análise Estrutural do Balanço Patrimonial:

Vertical

Verificamos que em 2007 o ativo circulante apresenta mais de 50% do total do ativo, isso para o ano atualizado (2010). E em 2008 está porcentagem passa para teve uma pequena diminuição passou de 57,75%(2007) para 55,91%(2008), isto é, a empresa Sadia S/A concentra seus recursos tanto nas disponibilidades quanto nos investimentos a curto prazo, isso significa que esta tem recursos a seu dispor e de forma positiva.

A companhia continua investindo em imobilizado, pois se trata de uma indústria e isso é bom, porque está investindo em algo que necessita, pois a produção depende das máquinas. O investimento em 2007 foi de 33,41% do total do ativo não circulante e em 2008 - 30,75%

No passivo circulante as porcentagens do ano atualizado (2010) tanto para 2007 quanto para 2008, verificamos que em 2007 este equivale a 26,27% do total do passivo, isto evidencia que a empresa honrou com suas obrigações, tais como pagamento aos fornecedores, quitou dívidas com empréstimos a curto prazo, dividendos a distribuir, pagou direitinho o quadro de pessoal.

Já em 2008 passou para 61,63%, isto mostra que a companhia concentra mais de 50% do passivo circulante dentro do total do passivo, isso é negativo para a companhia, pois não liquidou suas dívidas, principalmente de curto prazo. As contas que mais se destacam são as de empréstimos e financiamentos e valores a pagar de contratos futuros.

Gostaríamos de destacar a redução significativa do Patrimônio Líquido, pois em 2007 - 36,91% e em 2008 - 3,01% do total do passivo. Em 2008 está redução foi muito negativa para a empresa e podemos dizer que a causa disso foi o prejuízo apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício neste período.

Análise Estrutural da Demonstração do Resultado do Exercício:

Vertical

Observamos que as contas que se destacaram foram os Custos de Produtos ou Serviços Vendidos, as Despesas com Vendas, as Receitas de Vendas tanto no Mercado Interno quanto no Mercado Externo com percentuais, respectivamente, 72,49%, 16,81%, 61,09% e 52,71% para o ano de 2007, mostra que a empresa neste período mesmo com os Custos e Despesas em números elevados teve uma receita também elevado que ao final das operações teve Lucro de 8,82% do total da Receita Operacional Líquida.

Já em 2008 os resultados foram bem negativos para a empresa, pois neste período esta apresentou prejuízo de 23,16% do total da Receita Operacional Líquida, isso se deu porque além dos Custos terem aumentado as Despesas com Vendas foram elevadas e o Resultado Financeiro Líquido, este foi negativo para a mesma, com percentuais, respectivamente, 75, 59%, 16,10% e 36,28%.

Análise Estrutural do Balanço Patrimonial:

Horizontal

Podemos observar que a análise horizontal verifica o crescimento ou decréscimo de cada conta ou grupo na horizontal de um ano para o outro. No balanço patrimonial da empresa Sadia S/A percebemos que o ativo circulante no geral teve um crescimento significativo de 2007 para 2008 já atualizados. Vale destacar as contas Caixa e Equivalentes de Caixa que tiveram um crescimento de 184,16%, as contas de Valores a receber de contratos futuros tiveram um crescimento de 385,68%, os estoques cresceram em 41,53% isso mostra que na empresa de um ano para o outro vendeu e ao mesmo tempo aumentou seus estoques. Os únicos decréscimos no ativo circulante foram para as contas de Aplicações Financeiras com perda de 39,96% e Outros Créditos com perda de 32,78%.

No ativo não circulante as contas apresentaram aumento de 2007 para 2008, destacando as contas que mais cresceram que foram; Impostos Diferidos com

crescimento de 582,79%, Outros Créditos com aumento de 151,10% e Investimentos com aumento de 544,30%.

No passivo circulante de um ano para o outro teve aumento na maioria das contas, o passivo circulante cresceu em 232,04% entre esse crescimento estão as contas de Empréstimos e Financiamentos com crescimento de 279,68%, Valores a Pagar de Contratos Futuros com crescimento de 3583,01%, Fornecedores com aumento de 38,25%; Salários, Férias e Encargos a Pagar crescimento de 4,28%. O passivo não circulante também teve crescimento de 35,93% de um ano para o outro.

A situação do Patrimônio Líquido é preocupante, pois este apresentou uma redução de 88,47% isso evidencia que o capital próprio foi utilizado em 2007.

Análise Estrutural da Demonstração do Resultado do Exercício:

Horizontal

Na Demonstração do Resultado do Exercício as contas que se destacaram foram; a Receita Operacional Bruta teve um aumento de 9,96% de 2007 para 2008. Os custos também aumentaram de 2007 para 2008, chegando a 114,83% com aumento de 14,83%.

Já o lucro bruto chegou a 97,71%, isso mostra que de um ano para o outro teve uma redução de 2,29%.

O Resultado Líquido Exercício em 2007 foi de **R\$ 939.375,50** em 2008 foi de **R\$ (2.715.268,56)**, ou seja, uma redução negativa de 289,05%.

2. ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ DA EMPRESA SADIA S/A NO DE 2007 E 2008

Na Contabilidade ferramentas muito importantes e que tem o intuito de analisar a situação da Entidade vem sendo utilizadas com maior freqüência. Estas ferramentas são chamadas de índices e tem a finalidade de estudar ou verificar profundamente a situação econômico-financeira da empresa a fim de evitar desperdícios futuros, colocar em primeiro plano sua capacidade em honrar com suas obrigações e ganhar credibilidade em frente aos credores e investidores. Abordaremos neste trabalho as análises dos índices de liquidez de forma geral.

ANO 2007

FÓRMULAS:

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE

$$QCL = \frac{AC}{PC} = \frac{6.090.029,97}{2.770.326,86} = 2,20$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ SECA

$$QLS = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{6.090.029,97 - 1.429.130,87}{2.770.326,86} = 1,68$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ IMEDIATA OU INSTANTÂNEA

$$QLI = \frac{DISP}{PC} = \frac{832.162,81}{2.770.326,86} = 0,30$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ GERAL

$$QLG = \frac{AC + NCIRC}{PC + NCIRC} = \frac{6.090.029,97 + 4.454.720,10}{2.770.326,86 + 3.839.592,90} = 1,60$$

ANO 2008

FÓRMULAS:

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE

$$QCL = \frac{AC}{PC} = \frac{8.345.420,21}{9.198.673,59} = 0,91$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ SECA

$$QLS = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{8.345.420,21 - 2.022.676,93}{9.198.673,59} = 0,69$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ IMEDIATA OU INSTANTÂNEA

$$QLI = \frac{DISP}{PC} = \frac{2.364.679,38}{9.198.673,59} = 0,26$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ GERAL

QLG	=	$\frac{AC + NCIRC}{PC + NCIRC}$	=	8.345.420,21	+	6.580.256,44	=	1,04
				9.198.673,59	+	5.219.056,57		

ANÁLISES DE 2007 E 2008

A primeira liquidez a ser analisada é a **Liquidez Comum ou Corrente**, que mostra a capacidade que possui a empresa em quitar suas dívidas de curto prazo com o seu ativo circulante. Então, o índice do ano atualizado (2010) em relação a **2007 chegou a R\$ 2,20**, mostrando que para cada R\$ 1,00 de dívida a pagar a empresa dispõem de R\$ 2,20 a sua disposição demonstrando uma folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações. Já o índice do ano atualizado (2010) em relação a **2008 chegou a R\$ 0.91, percebe-se uma redução de R\$ 1,29** que gera insatisfação para o desempenho da empresa, na medida em que para cada R\$ 1,00 acumulado de dívidas com terceiros, há um valor insuficiente para arcar com seus compromissos de curto prazo caso houvesse o interesse de liquidação.

A segunda liquidez a ser analisada é a **Liquidez Seca, esta é utilizada par medir a capacidade de pagamento da empresa sem considerar o estoque**. Com um índice que variou no ano de **2007 para 2008 no valor de R\$ 1,68 para R\$ 0,69 de ativo circulante sem contar com o estoque** demonstrando uma redução significativa. Em razão do resultado a empresa passa a depender da capacidade de venda para honrar com os compromissos da empresa.

A terceira liquidez a ser analisada é a **Liquidez Imediata**, é utilizado na avaliação no nível de recursos que são mantidos para cumprimento dos compromissos mais imediatos, assim como dos eventuais.

. E nos dois anos estudados (2007-2008) o índice variou de 0,30 para 0,26, ou seja, apresentou uma diminuição e isso não é bom para a empresa, porque demonstra que esta não honra com suas obrigações de curto prazo utilizando somente as disponibilidades, tendo que buscar outras formas de honrar com suas obrigações.

A quarta e última liquidez é a **Liquidez Geral**, que visa detectar a capacidade de pagamento de curto e longo prazo da empresa, os índices de 2007 para 2008 variaram de R\$ 1,60 para R\$ 1,04, respectivamente, isso mostra que para cada R\$

1,00 dívidas totais seja de curto ou longo prazo com terceiros, a entidade dispõe de R\$ 1,04 de bens e direitos de curto e longo prazo para pagar suas obrigações, ou seja, se negociar os bens e direitos de curtos e longos prazos, para cada R\$ 1,04 que recebe, paga R\$ 1,00 e restam R\$ 0,04 e isso é positivo para a mesma, apresentando condições econômicas para quitar suas dívidas.

3. ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO DA EMPRESA SADIA S/A ANO 2007 E 2008

A utilização de índices dentro da empresa tem a finalidade de mostrar a situação em que esta se encontra. Além dos índices de liquidez, podemos fazer a análise também através dos índices de endividamento que são; a participação de capitais de terceiros sobre recursos totais; composição de endividamento ou participação das dívidas sobre o endividamento total e garantia do capital próprio ao capital de terceiros, apresentados abaixo, respectivamente. O estudo destes é avaliar o papel da obtenção e aplicação de recursos, onde verifica tanto a quantidade da dívida se está alta, razoável ou baixa, quanto à qualidade da dívida se esta é boa, razoável ou ruim para a entidade. De acordo com as análises do trabalho verificam-se os seguintes resultados a seguir:

FÓRMULAS:

3.1 QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE RECURSOS TOTAIS

ANO 2007

FÓRMULA:

QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

$$\frac{\text{QPC3os.}}{\text{s/RT}} = \frac{\text{PC} + \text{EX. L/P}}{\text{PASSIVO TOTAL}} \times 100 = \frac{2.770.326,86 + 3.839.592,90}{10.544.750,07} \times 100 = 63\%$$

ANO 2008

FÓRMULA:

QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

$$\frac{\text{QPC3os.}}{\text{s/RT}} = \frac{\text{PC} + \text{EX. L/P}}{\text{PASSIVO TOTAL}} \times 100 = \frac{9.198.673,59 + 5.219.056,57}{14.925.676,65} \times 100 = 96,60\%$$

Através desse quociente pode-se verificar a proporção existente entre capital de terceiros e capital próprio, isto é quanto a empresa está utilizando de capital de terceiros para cada real de sua propriedade.

Em 2007 percebe-se que 63 % dos recursos totais tiveram sua origem de capitais de terceiros, então 37% do ativo é financiado por capital próprio. Já em 2008 houve uma variação percentual de 33,60%, uma vez que 96,60% dos recursos totais tiveram sua origem de capitais de terceiros, então apenas 3,40% do ativo é financiado por capital próprio.

Houve um significativo aumento no grau de endividamento da empresa em 2008. Pode-se dizer que vem havendo um desequilíbrio na situação financeira da empresa, quase 100% dos recursos totais em 2008 foram provenientes de terceiros.

3.2. QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DAS DIVIDAS SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

ANO 2007

FÓRMULA:

QUOCIENTES DE PART. DAS DÍVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

QPDív C/P s/	=	PC		X	100	=	2.770.326,86		X	100	=	41,91%
END TOTAL		PC	+	EX. L/P			2.770.326,86	+	3.839.592,90			

ANO 2008

FÓRMULA:

QUOCIENTES DE PART. DAS DÍVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

QPDív C/P s/	=	PC		X	100	=	9.198.673,59		X	100	=	63,80%
END TOTAL		PC	+	EX. L/P			9.198.673,59	+	5.219.056,57			

Esse quociente revela que a proporção existente entre as obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais, quanto a empresa terá de pagar em curto prazo para cada real do total das obrigações.

Notamos que a empresa Sadia possui um quociente no valor atualizado de 2007-2010 41,91% e em 2008-2010 63,80 % os quais revelam que a empresa terá prazos menores para saldar seus compromissos, ou seja, em 2008 63,80% dos capitais de terceiros vencerão a curto prazo.

3.3. GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS

ANO 2007

FÓRMULA:

GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

$$\text{GC3os.} = \frac{\text{PL}}{\text{CA}} \times 100 = \frac{\text{PL}}{\text{CA}} \times 100 = \frac{3.892.529,88}{6.609.919,76} \times 100 = 58,89\%$$

ANO 2008

FÓRMULA:

GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

$$\text{GC3os.} = \frac{\text{PL}}{\text{CA}} \times 100 = \frac{448.987,90}{14.417.730,16} \times 100 = 3,11\%$$

Através desse quociente consegue-se notar qual parcela do patrimônio líquido foi utilizado para financiar a compra de ativo permanente, ou seja quanto a empresa imobilizou no seu ativo para cada real do patrimônio líquido, apresentando ou não a existência do capital circulante próprio.

O resultado do balanço da empresa Sadia mostra no valor atualizado de 2007-2010 que para cada R\$ 1,00 de Capital de Terceiros investido há R\$ 0,59 de Capital Próprio como garantia. Em 2008-2010 para cada R\$ 1,00 de Capital de Terceiros há R\$ 0,03 de Capital Próprio como garantia, essa garantia ao Capital de Terceiros diminui de 2007 para 2008.

4. ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADES DA EMPRESA SADIA S/A NO ANO DE 2007 E 2008

Dentro das empresas é de extrema importância que se tenha uma excelente gestão, assim como o controle de tudo aquilo que se necessita para a realização das atividades de modo geral.

Para se ter uma excelente gestão é preciso aperfeiçoar as tomadas de decisões. E uma ferramenta indispensável para isso são as análises das demonstrações contábeis, que verificam desde as análises verticais até índices de retorno sobre investimento. Verificam-se neste momento os índices de atividades, tais como quocientes de atividades, rotação do ativo, prazo médio de recebimento e prazo médio de pagamento, levando em conta os dois anos (2007-2008).

ANO 2007

FÓRMULAS:

						MESES	DIAS
						12	360
RE	=	$\frac{CPV}{EM}$	=	$\frac{7.717.154,59}{1.429.130,87}$	=	5	
						2	67

EM	=	$\frac{EI + EF}{2}$	=	?
EM	=	1.429.130,87		

						MESES	DIAS
						12	360
RA	=	$\frac{VENDA}{AM}$	=	$\frac{12.115.845,78}{10.544.750,07}$	=	1	
						10	313

AM	=	$\frac{AI + AF}{2}$	=	?
----	---	---------------------	---	---

AM	=	$\frac{+}{2}$	=	10.544.750,07
----	---	---------------	---	---------------

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO - PMR

PMR	=	$\frac{CR}{VENDAS}$	=	$\frac{594.895,76}{12.115.845,78}$	=	18
				$\frac{360}{360}$		

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO - PMP

PMP	=	$\frac{\text{FORN.}}{\text{COMPRAS}}$	=	$\frac{726.159,27}{7.717.154,59}$	=	34
		360		360		

CMV	=	EI	+	COMPRAS	-	EF
7.717.154,59	=	1.429.130,87	+	COMPRAS	-	1.429.130,87
7.717.154,59	+	-	=	COMPRAS		
COMPRAS	=	7.717.154,59				

Para a Rotação do Estoque o resultado foi este; 5 ;quando transformado em meses e dias, o resultado foi que os estoques em 2007 se renovam ou são vendidos de 2 em 2 meses ou de 67 em 67 dias. Isso quer dizer que o estoque se renova 5 vezes e quanto maior menos capital empatado. Este resultado é bom para a empresa.

Para a Rotação do Ativo o resultado foi este; 1; quando transformado em meses e dias, o resultado foi que o ativo em 2007 girou de 10 em 10 meses ou 313 em 2313 dias. Significa, dizermos que, a empresa vendeu ou girou 1 vez seu ativo, o qual foi um resultado muito lento e isso não é bom, pois o ativo não gerou vendas e a gerência não está sendo eficiente em relação a administração dos investimentos.

Para o **Prazo Médio de Recebimento** o resultado em 2007 foi de 18 dias, ou seja, a empresa aguarda 18 dias o retorno de suas vendas. Quanto maior os prazos concedidos e maiores a quantidade de vendas a prazo, pior para a empresa , pois os seu prazo de recebimento será bastante dilatado, comprometendo dessa forma o seu capital de giro.

Para o **Prazo Médio de Pagamento** o resultado em 2007 foi de 34 dias, isto é, tem 34 dias para pagar os fornecedores e isso é favorável a empresa já que esta tem 18 dias para receber, uma folga de 16 dias entre receber e pagar suas obrigações.

ANO 2008

FÓRMULAS:

						MESES	DIAS
						12	360
RE	=	$\frac{\text{CPV}}{\text{EM}}$	=	$\frac{8.861.411,43}{1.725.903,90}$	=	5	70

EM	=	$\frac{EI}{2}$	+	$\frac{EF}{2}$	=	?
EM	=	$\frac{1.429.130,87}{2}$	+	$\frac{2.022.676,93}{2}$	=	1.725.903,90

ROTAÇÃO DO ATIVO

						MESES	DIAS
						12	360
RA	=	$\frac{VENDA}{AM}$	=	$\frac{13.322.528,54}{12.735.213,36}$	=	1,05	
						11	344

AM	=	$\frac{AI}{2}$	+	$\frac{AF}{2}$	=	?
----	---	----------------	---	----------------	---	---

AM	=	$\frac{10.544.750,07}{2}$	+	$\frac{14.925.676,65}{2}$	=	12.735.213,36
----	---	---------------------------	---	---------------------------	---	---------------

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO - PMR

PMR	=	$\frac{CR}{VENDAS}$	=	$\frac{863.772,06}{13.322.528,54}$	=	23
		$\frac{360}{360}$		$\frac{360}{360}$		

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO - PMP

PMP	=	$\frac{FORN.}{COMPRAS}$	=	$\frac{1.003.882,73}{9.454.957,49}$	=	38
		$\frac{360}{360}$		$\frac{360}{360}$		

CMV	=	EI	+	COMPRAS	-	EF
8.861.411,43	=	1.429.130,87	+	COMPRAS	-	2.022.676,93
8.861.411,43	-	1.429.130,87	=	COMPRAS	-	2.022.676,93
7.432.280,56	+	2.022.676,93	=	COMPRAS		
COMPRAS	=	9.454.957,49				

Para a Rotação do Estoque o resultado foi este; 5 ; quando transformado em meses e dias, o resultado foi que os estoques em 2008 se renovam ou são vendidos de 2 em 2 meses ou de 70 em 70 dias, desta forma quanto maior as vezes que o estoque se renova melhor, pois terá menos capital empatado. Este resultado para a empresa é significativo, pois não apresenta valores muito altos em relação a sua renovação ou vendas dos seus estoques.

Para a Rotação do Ativo o resultado foi este; 1; quando transformado em meses e dias, o resultado foi que o ativo em 2009 girou de 11 em 11 meses ou 344 em 344 dias. Significa, dizer que, a empresa vendeu ou girou 1 vezes seus ativos.

Neste ano(2008) o resultado não foi satisfatório, pois o tempo é bastante elevado para que esse ativo se renove.

Para o **Prazo Médio de Recebimento** o resultado em 2008 foi de 23 dias, isto é, a empresa aguarda 23 dias o retorno de suas vendas, em outras palavras, quanto maior o prazo mais se financia as vendas e mais tempo a empresa demora para receber e isso não é favorável. Houve um alongamento desse prazo em relação ao ano anterior.

Para o **Prazo Médio de Pagamento** o resultado em 2008 foi de 38 dias, isto é, a empresa Sadia S/A tem 38 dias para pagar os fornecedores e o resultado continua favorável a empresa em razão de ter 23 dias para os seus recebimentos.

5. ESTUDOS DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE DA EMPRESA SADIA S/A NO ANO DE 2007 E 2008

Podemos dizer que os Indicadores de Rentabilidade tratam da Taxa de Retorno sobre Investimentos e a Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido. E também quantas vezes o seu Ativo foi vendido, através do cálculo do Giro do Ativo. Estes indicadores verificam também a relação das contas do Ativo a fim de gerarem Receitas e, por conseguinte Lucro.

O estudo da Taxa de Retorno sobre Investimentos evidencia principalmente o poder de ganho da Entidade. Assim como o estudo da Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, que mostra a relação dos recursos dos empresários adequados ao Patrimônio Líquido.

O objetivo da Rentabilidade é calcular a taxa de lucro, ou seja, realiza a comparação do lucro em valores absolutos com valores que guardam alguma relação com o mesmo.

Um conceito bastante conhecido em relação à Rentabilidade é que esta é uma medida de retorno de um investimento. É calculada dividindo-se o lucro obtido pelo valor do investimento inicial, ou seja, a quantidade que o investidor ganha para cada quantia investida. Indica também o percentual de remuneração do capital investido na empresa.

Os indicadores de Rentabilidade servem também para medir os aspectos econômicos das demonstrações contábeis da Entidade. Entre estes estão o Retorno de Investimento que avalia o cálculo dos rendimentos obtidos por um investimento com o valor total; a Taxa de Retorno Total, que avalia a relação entre o ganho ou a perda de um investimento, além de calcular o capital produtivo total; a Taxa de Retorno de Terceiros, que avalia o retorno dos investimentos de terceiros e por último a Taxa de Retorno Própria, que mensura o retorno de investimentos próprios.

ANO 2007

FÓRMULAS:

$$RI = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{AM} \times 100 = X\%$$

$$RI = \frac{939.375,50}{10.646.496,55} \times \frac{10.646.496,55}{10.544.750,07} \times 100 = 9\%$$

↓

$$R = M \times GA = X\%$$

$$R = 0,09 \times 1,01 = 9\%$$

↓

$$M = \frac{LL}{VL} \times 100 = X\%$$

$$M = \frac{939.375,50}{10.646.496,55} \times 100 = 9\%$$

↓

$$GA = \frac{VL}{AM} = Vz$$

$$GA = \frac{10.646.496,55}{10.544.750,07} = 1,01$$

↓

$$AM = \frac{AI + AF}{2} = x$$

$$AM = \frac{AI + AF}{2} = 10.544.750,07$$

Acima estão as fórmulas utilizadas para calcular a Taxa de Retorno sobre Investimentos. Estas incluem o Retorno de Investimento, O giro do Ativo e o Ativo Médio. O Retorno de Investimento calcula a Margem de Lucro x o Giro do Ativo. Dentro da fórmula da Margem de Lucro Líquido calculamos o Lucro Líquido sobre as Vendas Líquidas; e na fórmula do Giro do Ativo calculamos as Vendas Líquidas sobre o Ativo Médio, neste por sua vez é calculado o ativo inicial + o ativo final sobre dois.

No ano de 2007 a Taxa de Retorno sobre o Investimento-TRI foi de 9% significa dizer que para cada R\$ 1,00 investido a empresa tem retorno de R\$ 0,09. Então, a empresa Sadia S/A, em média, demorará 11 anos para que ela tenha o retorno do seu investimento.

A Taxa de Retorno-R inclui no seu cálculo a margem de lucro líquido e o giro do ativo, então a taxa da empresa Sadia S/A foi de 9%. Isso quer dizer que com uma margem de lucro líquido e giro de ativo dando o mesmo valor, ganhou R\$ 0,09 por cada R\$ 1,00 vendido e o ativo girou mais de 1 vez. Observamos que o resultado foi superior a 1, isso mostra que este foi favorável à empresa, pois o Lucro pode cobrir os custos e as despesas necessárias à sua obtenção.

A margem de lucro líquido significa quantos centavos de cada R\$ 1,00 de venda restaram após a dedução de todas as despesas incluindo o Imposto de Renda, é importante falamos que quanto maior a margem, melhor. O giro do ativo mostra a eficiência com que a empresa utiliza seus Ativos, com o objetivo de gerar reais de vendas. Quanto mais for gerado vendas, mais eficientemente os Ativos serão utilizados.

TAXA DE RETORNO TOTAL

$$T = \frac{\text{LAJI}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{CPT}} \times 100 = \%$$

ONDE:

LAJI: LUCRO ANTES DOS JUROS E IMPOSTOS

CPT: CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$T = \frac{1.060.358,24}{10.646.496,55} \times \frac{10.646.496,55}{6.059.745,16} \times 100 = 17\%$$

CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$CPT = \text{CAPITAL TOTAL} - \text{APLICAÇÕES EXTERNAS}$$

$$CPT = 10.544.750,07 - 4.485.004,91$$

$$CPT = 6.059.745,16$$

A Taxa de Retorno Total é calculada através do Lucro antes dos Juros e Impostos sobre as Vendas Líquidas x as Vendas Líquidas sobre o Capital Produtivo Total, que é calculado através do Capital Total menos as Aplicações Externas. Assim a Taxa de Retorno Total da empresa Sadia S/A no ano de 2007 foi de 17%, quer dizer que as vendas líquidas foram significativas assim como o pagamento aos fornecedores, pagamentos de tributos e outras obrigações. Também podemos ressaltar que a cada R\$ 1,00 de capital produtivo total investido se tem um retorno ou lucro de R\$ 0,17, mas esse retorno pode durar, em média, 6 anos.

TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

$$t = \frac{\text{JUROS (DESP. FINANCEIRA)}}{\text{CAP. ALHEIO (FONTES FINANCEIRAS)}} \times 100 = \%$$

$$t = \frac{-}{6.609.918,86} \times 100 = 0\%$$

A Taxa de Retorno de Terceiros não apresentou resultado, porque não houve neste período despesas financeiras da empresa Sadia S/A.

TAXA DE RETORNO PRÓPRIA

$$tp = \frac{\text{LUCRO PRÓPRIO}}{\text{PL}} \times 100 = \%$$

$$tp = \frac{939.375,50}{3.892.529,88} \times 100 = 24\%$$

Esta Taxa mostra que para cada R\$ 1,00 de investimento do Patrimônio Líquido o retorno ou lucro foi de R\$ 0,24. E demora, em média, 4 anos para ter esse retorno.

ANO 2008**FÓRMULAS:****RETORNO DE INVESTIMENTO**

$$\text{TRI} = \frac{\text{LL}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{AM}} \times 100 = \text{X}\%$$

$$\text{TRI} = \frac{(2.715.268,56)}{11.723.577,64} \times \frac{11.723.577,64}{12.735.213,36} \times 100 = -21\%$$

↓

$$R = M \times GA = \text{X}\%$$

$$R = (0,23) \times 0,92 = -21\%$$

↓

$$M = \frac{\text{LL}}{\text{VL}} \times 100 = \text{X}\%$$

$$M = \frac{(2.715.268,56)}{11.723.577,64} \times 100 = -23\%$$

↓

$$GA = \frac{VL}{AM} = Vz$$

$$GA = \frac{11.723.577,64}{12.735.213,36} = 0,92$$

↓

$$AM = \frac{AI}{2} + \frac{AF}{2} = x$$

$$AM = \frac{AI}{2} + \frac{AF}{2} = 12.735.213,36$$

No ano de 2008 os resultados foram bem diferentes, tudo porque neste período a empresa Sadia S/A teve prejuízo. Esse prejuízo se deu pelo aumento das despesas, dos custos e principalmente do crescimento do resultado financeiro líquido na Demonstração do Resultado do Exercício-DRE.

A Taxa de Retorno sobre Investimentos-TRI no ano de 2008 foi de – 21%, o que significa dizer que não teve retorno neste ano, pois o Resultado Líquido do Exercício foi negativo para a empresa, ou seja, teve prejuízo; a cada R\$ 1,00 vendido esta teve um prejuízo de R\$ 0,21. A Margem de Lucro e o Giro do Ativo foram inferiores a 1, com valor – 0,23 de 0,92, respectivamente; e isso não é favorável para a entidade, pois sua situação atual não é suficiente para cobrir as despesas e os custos do período.

A Taxa de Retorno-R que inclui no seu cálculo a margem de lucro líquido e o giro do ativo apresentou uma taxa de – 0,21%. Isso quer dizer que com uma margem de lucro líquido e giro de ativo dando o mesmo valor, teve um prejuízo de R\$ 0,21 por cada R\$ 1,00 vendido.

TAXA DE RETORNO TOTAL

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{CPT} \times 100 = \%$$

ONDE:

LAJI: LUCRO ANTES DOS JUROS E IMPOSTOS

CPT: CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$T = \frac{(3.494.407,10)}{11.723.577,64} \times \frac{11.723.577,64}{5.583.724,56} \times 100 = -63\%$$

CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

CPT	=	CAPITAL TOTAL	-	APLICAÇÕES EXTERNAS
-----	---	---------------	---	---------------------

CPT	=	14.925.676,65	-	9.341.952,10
-----	---	---------------	---	--------------

CPT	=	5.583.724,56
-----	---	--------------

A Taxa de Retorno Total apresentou o valor de – 63%, isso significa que a cada R\$ 1,00 de capital produtivo total investido se teve um prejuízo de R\$ 0,63.

TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

t	=	$\frac{\text{JUROS (DESP. FINANCEIRA)}}{\text{CAP. ALHEIO (FONTES FINANCEIRAS)}}$	X	100	=	%
---	---	---	---	-----	---	---

t	=	$\frac{-}{14.417.730,16}$	X	100	=	0%
---	---	---------------------------	---	-----	---	----

A Taxa de Retorno de Terceiros não foi verificada, pois não teve despesa financeira neste período

TAXA DE RETORNO PRÓPRIA

tp	=	$\frac{\text{LUCRO PRÓPRIO}}{\text{PL}}$	X	100	=	%
----	---	--	---	-----	---	---

tp	=	$\frac{(2.715.268,56)}{448.987,90}$	X	100	=	-605%
----	---	-------------------------------------	---	-----	---	-------

A Taxa de Retorno Própria em 2008 mostra que para cada R\$ 1,00 de investimento do Patrimônio Líquido o prejuízo foi de R\$ 6,05, muito acima.

6. ESTUDO DO TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA

O Termômetro de Kanitz ou Insolvência serve para verificar se a empresa está em processo de falência. Se esta tem a possibilidade ou não de falir, principalmente em relação às contas a curto prazo. O criador deste Termômetro se chamava [Stephen Charles Kanitz](#), que realizou um estudo em empresas que faliram e que não faliram de ao concluir seu estudo criou este Termômetro.

Kanitz criou a seguinte fórmula:

$$F.Insolvência = 0,05X1 + 1,65X2 + 3,55X3 - 1,06X4 - 0,33X5$$

Os valores 0,05 – 1,65 – 3,55 – 1,06 – 0,33 são os pesos - constantes que multiplicam com os índices.

Em que:

$$X1 = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

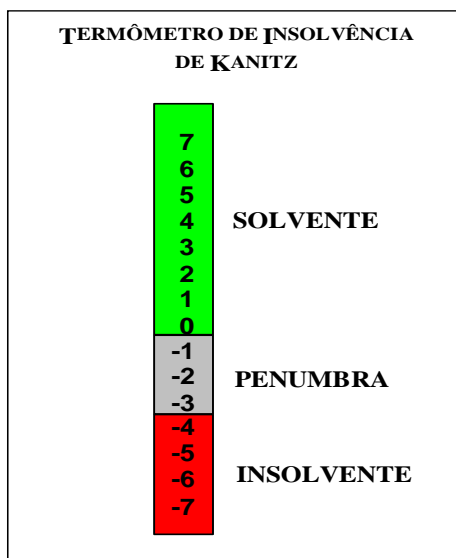
$$X2 = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$X3 = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$X4 = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$X5 = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

O Termômetro de Kanitz tem esta estrutura:



Os estudos sobre o Termômetro de Insolvência da empresa Sadia S/A no ano de 2007 e 2008 foram os seguintes:

FATOR DE INSOLVÊNCIA OU TERMÔMETRO DE KANITZ

X1	=	$\frac{LL}{PL}$	X	0,05
X2	=	$\frac{AC+REAL\ L/P}{EXIG\ TOTAL}$	X	1,65
X3	=	$\frac{AC-ESTOQUE}{PC}$	X	3,55
X4	=	$\frac{AC}{PC}$	X	1,06
X5	=	$\frac{EXIG\ TOTAL}{PL}$	X	0,33

FI = X1 + X2 + X3 - X4 - X5

ANO 2007 E 2008

2007						
X1	=	$\frac{939.375,50}{3.892.529,88}$	X	0,05	=	0,0121
X2	=	$\frac{10.544.750,07}{6.609.919,76}$	X	1,65	=	2,6322
X3	=	$\frac{4.660.899,10}{2.770.326,86}$	X	3,55	=	5,9726
X4	=	$\frac{8.345.420,21}{9.198.673,59}$	X	1,06	=	0,9617
X5	=	$\frac{6.609.919,76}{3.892.529,88}$	X	0,33	=	0,5604

FI	=	0,0121	+	2,6322	+	5,9726	-	0,9617	-	0,5604	=	7
----	---	--------	---	--------	---	--------	---	--------	---	--------	---	---

2008						
X1	=	$\frac{(2.715.268,56)}{448.987,90}$	X	0,05	=	(0,3024)
X2	=	$\frac{14.925.676,65}{14.417.730,16}$	X	1,65	=	1,7081
X3	=	$\frac{6.322.743,28}{9.198.673,59}$	X	3,55	=	2,4401
X4	=	$\frac{1.517.372,35}{918.047,35}$	X	1,06	=	1,7520
X5	=	$\frac{14.417.730,16}{448.987,90}$	X	0,33	=	10,5968

FI	=	(0,3024)	+	1,7081	+	2,4401	-	1,7520	-	10,5968	=	-9
----	---	----------	---	--------	---	--------	---	--------	---	---------	---	----

No ano de 2007 a empresa Sadia S/A apresentou um Fator de Insolvência de valor 7. Isso mostra que neste período a empresa encontra-se solvente. Os gestores não precisam se preocupar com os resultados que a mesma desempenhou, pois ela não está ameaçada de ir á falência.

Já no ano de 2008 a empresa Sadia S/A apresentou um Fator de Insolvência de valor -9. Isso mostra que neste período a empresa encontra-se bastante insolvente. Os gestores precisam se preocupar com os resultados que a mesma desempenhou, pois ela está ameaçada de ir á falência.

7. ESTUDO DOS INDICADORES DE OVERTRADING

O Overtrading consiste em procurar manter certo nível de operações comerciais sem recursos financeiros suficientes. Uma causa remota do overtrading é, com frequência, a inflação da moeda. Fala-se de inflação em sentido restrito e objetivo, ou seja, do fenômeno que se verifica sempre que os meios de adquirir bens aumentam e estes últimos diminuem ou pelo menos não acompanham o aumento dos meios de aquisição. É o que se verifica no nosso país, actualmente, por motivos diversos.

ANO 2007 E 2008

FÓRMULAS:

<u>Ativo Permanente</u>	x	100
Ativo Total		

2007				
<u>3.626.747,11</u>	x	100	=	34%
10.544.750,07				

2008				
<u>4.746.759,50</u>	x	100	=	32%
14.925.676,65				

<u>Ativo Circulante</u>	x	100
Ativo Total		

2007				
<u>6.090.029,97</u>	x	100	=	58%
10.544.750,07				

2008				
<u>8.345.420,21</u>	x	100	=	56%
14.925.676,65				

<u>Capitais próprios</u>	x	100
Ativo Total		

2007				
<u>3.892.529,88</u>	x	100	=	37%
10.544.750,07				

2008				
<u>448.987,90</u>	x	100	=	3%
14.925.676,65				

Observamos que da relação entre Ativo Permanente e Ativo Total da empresa, demonstra um percentual de aplicação no Ativo Permanente de 34% em 2007 e 32% em 2008, isso mostra que esta não está investindo somente em ativo permanente, isso é bom.

A relação do Ativo Circulante com o Ativo Total revela um percentual de 58% em 2007 e 56% em 2008, trata que a empresa está investindo mais de 50% nos dois anos, no ativo circulante do ativo total.

O cálculo dos Capitais Próprios sobre Ativo Total decresce de 2007 para 2008. No ano de 2007 o percentual é de 37% e em 2008 de 3%. Notamos que a empresa possui um ativo comprometido, principalmente no ano de 2008, pois está bancado pelo capital alheio (97%), porque o capital próprio corresponde apenas a 3%, isso pode certamente comprometer a independência financeira da empresa. Neste segundo momento a empresa encontra-se com uma grande incidência de desequilíbrio econômico-financeiro.

$$\text{CGP} = \text{Patrimônio Líquido} - \text{Ativo Permanente}$$

2007

$$\text{CGP} = 3.892.529,88 - 3.626.747,11 = 265.782,77$$

2008

$$\text{CGP} = 448.987,90 - 4.746.759,50 = (4.297.771,60)$$

$$\text{CGP} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exig. L/P}}{\text{Ativo Circulante}} \times 100$$

2007

$$\text{CGP} = \frac{2.770.326,86 + 3.839.592,90}{6.090.029,97} \times 100 = 109\%$$

2008

$$\text{CGP} = \frac{9.198.673,59 + 5.219.056,57}{8.345.420,21} \times 100 = 173\%$$

Lucro Líquido	x	100		
Vendas				

2007				
939.375,50	x	100	=	8%
12.115.845,78				

2008				
(2.715.268,56)	x	100	=	-20%
13.322.528,54				

Estoques	x	100		
Ativo Circulante				

2007				
1.429.130,87	x	100	=	23%
6.090.029,97				

2008				
2.022.676,93	x	100	=	24%
8.345.420,21				

O Capital de Giro Próprio em números nos anos 2007 e 2008 são 265.782,77 e (4.297.771,60), respectivamente. Isso mostra que o investimento no permanente em 2008 foi muito elevado e isso acaba afetando o patrimônio líquido da empresa. O Capital de Giro Próprio em porcentagens equivalem a 109% em 2007 e 173% em 2009, este resultado mostra o elevado investimento no ativo permanente. Mostra também que o Ativo Circulante está sendo financiado por capital de terceiros.

As relações entre o Lucro Líquido com as Vendas nos dois anos tiveram os seguintes valores; em 2007 8% e em 2008 - 20%, trata de um desequilíbrio, principalmente em 2008, pois com um prejuízo de 20% fica evidente o mau gerenciamento dos custos e das despesas que foram elevados neste período. Neste momento fica evidente e preocupante a má situação da entidade.

O percentual do cálculo dos Estoques sobre o Ativo Circulante em 2007 foi de 23% e em 2008 foi de 24% demonstra que do Ativo Circulante 23% concentram-se nos estoques em 2007 e 24% em 2008, assim percebemos que esta não vem acumulando excesso de estoque que possa comprometer o desempenho da vendas e assim causar um desconforto nas finanças da mesma. Neste momento esta se encontra longe de estar em desequilíbrio econômico-financeiro.

Duplicatas a receber			
Ativo Circulante	x	100	

2007

594.895,76				
6.090.029,97	x	100	=	10%

2008

863.772,06				
8.345.420,21	x	100	=	10%

Fornecedores			
Estoques	x	100	

2007

726.159,27				
1.429.130,87	x	100	=	51%

2008

1.003.882,73				
2.022.676,93	x	100	=	50%

A relação entre Duplicatas a Receber e o Ativo Circulante em 2007 apresentou a seguinte porcentagem 10% e em 2008 também 10%, significa dizer que do total do Ativo Circulante 10% são de Duplicatas a Receber, valores bem pequenos e que não comprometem o desempenho da empresa nos dois anos, pois o direito da Sadia S/A de receber de clientes não é tão elevado.

A relação entre Fornecedores sobre os Estoques teve percentuais de 51% e 50% em 2007 e 2008, respectivamente, isso mostra que em 2007 do total dos estoques 51% deve-se aos fornecedores. Já em 2008 o percentual diminui de 51% para 50% , isso mostra que do total dos estoques deve-se 50% para os fornecedores.

8. ESTUDO DO EBITDA

O EBITDA vem da sigla inglesa ***Earnings Before Interest, Taxes Depreciation and Amortization***, que em português significa Resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Este resultado representa o dinheiro gerado pela entidade e destinado à financiar os investimentos de bens de capital, financiar as necessidades de Fundo de Maneio, efetuar os pagamentos de impostos, criar reservas, etc.

É calculado pela seguinte fórmula:

Fórmula de Cálculo:

Apresenta-se abaixo a fórmula de cálculo do EBITDA

EBITDA =

- + Resultado Operacional (EBIT)
- + Amortizações
- + Provisões
- + Perdas não recorrentes que afetam o EBIT
- Ganhos não recorrentes que afetam o EBIT

Na companhia Sadia S/A não foi calculado o EBITDA, pois não foram apresentados os saldos das contas envolvidas, tais como depreciação, juros e amortização.

9. ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS

Durante os estudos dos indicadores da Companhia Sadia S/A podemos afirmar que a empresa apresentou um bom funcionamento operacional e administrativo no ano de 2007.

Apresentou uma boa Liquidez. O grau de Endividamento apresentou-se elevado em relação à utilização na empresa de recursos de terceiros. Em relação ao indicador de Atividade apresentou também resultados estáveis.

Nos estudos da Rentabilidade, Overtrading e Insolvência os resultados foram bons. A companhia teve um ótimo desempenho operacional e gerencial, porque teve um eficaz planejamento da tomada de decisão seja da aplicação de recursos próprios ou de terceiros, sendo assim o resultado organizacional positivo esperado.

10. ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS

Na empresa Sadia S/A os principais pontos negativos identificados foram no ano de 2008, porque, a companhia não apresentou resultados satisfatórios na maioria dos indicadores estudados. O destaque foi para o indicador de Rentabilidade que apresentou resultados negativos por causa do prejuízo apresentado neste período pela companhia. Este prejuízo de acordo com os auditores da empresa e da companhia se deu principalmente devido à desvalorização do Real.

11. SUGESTÕES

As empresas na atualidade estão inseridas em um mercado de acirrada competição e concorrência. E manter-se com liquidez nesse cenário não vem sendo incumbência fácil aos gestores.

O prejuízo obtido pela Empresa Sadia S/A pode ser encarado como reflexo desse cenário desafiador. No entanto, a empresa pelo seu tempo de mercado, pelo porte do seu empreendimento apresenta-se em condições de reverter a situação e encarar esse desafio.

Como sugestão a empresa pode tentar renegociar suas dívidas de curto prazo, para que se tente diminuir os riscos de insolvência da empresa. A redução de custos e o aumento das vendas também pode ser outro ponto importante para a ação dos gestores, e por certo trará um impacto positivo no fluxo financeiro de curto prazo da empresa.

CONCLUSÃO

Podemos apontar que a função básica do administrador de uma empresa, seja ela de pequeno ou grande porte é da continuidade a vida da empresa. Atingir o sucesso neste processo depende da eficiência de gestão em todas as áreas, seja de pessoas, finanças, administrativa, produção, mercado ou logística. O negócio ao nascer deve ter muito fôlego para ultrapassar barreiras, e este pode ser oxigenado não só com dinheiro, mas também com conhecimento técnico e bom relacionamento no mercado.

Os gestores devem estar atento para os números da empresa e os índices são de grande importância nesse processo.já que interessam não só aos administradores , mas também a terceiros.

Os indicadores tem como finalidade ajudar a saber se você deve ou não investigar uma determinada empresa de maneira mais profunda.

Para isso é necessário compreender um pouco do contexto no qual a empresa está inserida, o mercado em que atua, seus concorrentes comparando os indicadores.

O trabalho teve como objetivo principal, analisar os principais índices Financeiros, entre eles o de Liquidez, Endividamento, Atividade, e Rentabilidade,além do estudo do Overtrading e Termômetro de Kanitz a fim de analisar a sua capacidade de geração de lucros e avaliação da eficiência de gerenciamento de ativo, ou seja se os resultados obtidos demonstram uma situação econômico-financeira favorável para a empresa Sadia S/A nos anos de 2007 e 2008.

A empresa Sadia S/A demonstrou um bom desempenho no ano de 2007, no entanto em 2008 apresentou prejuízo no resultado líquido apurado. Os índices de liquidez em 2008 demonstram que a empresa teria certa dificuldade em liquidar as suas dívidas de curto prazo caso houvesse essa necessidade, dependendo da sua capacidade de venda para honrar esses compromissos.

Em relação ao grau de Endividamento o índice demonstra que a empresa possui mais de 50% dos capitais de terceiros a vencer a curto prazo que poderá trazer dificuldades na obtenção de recursos para liquidar as suas obrigações.

Sobre a Rentabilidade da empresa em 2008 foi afetada em razão do prejuízo obtido, o índice ficou na margem de -21% significando não ter havido retorno dos investimentos nesse ano.

BIBLIOGRAFIA

MARION, José Carlos Marion. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem Básica e Gerencial. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOREIRA, Heber Lavor. Um estudo sobre o desequilíbrio econômico-financeiro das empresas. Disponível em : <http://www.peritocontador.com.br> Acesso em : 29 de maio de 2011.

WIKIPÉDIA, Enciclopédia Virtual. Disponível em :
http://pt.wikipedia.org/wiki/Term%C3%B4metro_de_Kanitz Acesso em : 05 de maio de 2011.

Site Sadia. Disponível em: <http://www.sadia.com.br/sobre-a-sadia/linha-do-tempo.jsp> .
Acesso em : 05 de abril de 2011.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

SADIA S/A										
BALANÇO PATRIMONIAL (EM MILHARES DE REAIS)										
ATIVO	2008	Coefficiente indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	2007	Coefficiente indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	Análise Horizontal (%)	Nº Ind. (%)
ATIVO CIRCULANTE	7.637.176,00	1,0927364	8.345.420,21	55,91	4.981.248,00	1,2225912	6.090.029,97	57,75	137,03	103,29
CAIXA EQUIVALENTES DE CAIXA	2.163.998,00	1,0927364	2.364.679,38	15,84	680.655,00	1,2225912	832.162,81	7,89	284,16	49,81
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.345.330,00	1,0927364	1.470.091,06	9,85	2.002.895,00	1,2225912	2.448.721,80	23,22	60,04	235,77
VALORES A RECEBER DE CONTRATOS FUTUROS	813.319,00	1,0927364	888.743,28	5,95	149.675,00	1,2225912	182.991,34	1,74	485,68	29,14
CLIENTES	790.467,00	1,0927364	863.772,06	5,79	486.586,00	1,2225912	594.895,76	5,64	145,20	97,49
ESTOQUES	1.851.020,00	1,0927364	2.022.676,93	21,99	1.168.936,00	1,2225912	1.429.130,87	13,55	141,53	61,64
IMPOSTOS A COMPENSAR	441.818,00	1,0927364	482.790,61	3,23	325.868,00	1,2225912	398.403,35	3,78	121,18	116,81
IMPOSTOS DIFERIDOS	132.969,00	1,0927364	145.300,07	0,97	35.992,00	1,2225912	44.003,50	0,42	330,20	42,87
OUTROS CRÉDITOS	98.255,00	1,0927364	107.366,81	0,72	130.641,00	1,2225912	159.720,54	1,51	67,22	210,57
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.021.815,00	1,0927364	6.580.256,44	44,09	3.643.671,00	1,2225912	4.454.720,10	42,25	147,71	95,82
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	270.332,00	1,0927364	295.401,62	1,98	180.111,00	1,2225912	220.202,12	2,09	134,15	105,51
IMPOSTOS A COMPENSAR	352.168,00	1,0927364	384.826,79	2,58	165.225,00	1,2225912	202.002,63	1,92	190,51	74,30
IMPOSTOS DIFERIDOS	728.597,00	1,0927364	796.164,46	5,33	95.375,00	1,2225912	116.604,64	1,11	682,79	20,73
DEPÓSITOS JUDICIAIS	41.609,00	1,0927364	45.467,67	0,30	42.004,00	1,2225912	51.353,72	0,49	88,54	159,87
ADIANTEMENTOS A FORNECEDORES	61.693,00	1,0927364	67.414,19	0,45	61.753,00	1,2225912	75.498,67	0,72	89,29	158,52
OUTROS CRÉDITOS	85.383,00	1,0927364	93.301,11	0,63	30.392,00	1,2225912	37.156,99	0,35	251,10	56,37
INVESTIMENTOS	15.304,00	1,0927364	16.723,24	0,11	2.123,00	1,2225912	2.595,56	0,02	644,30	21,97
IMOBILIZADO	4.199.901,00	1,0927364	4.589.384,70	30,75	2.881.748,00	1,2225912	3.523.199,75	33,41	130,26	108,66
DIFERIDO	128.715,00	1,0927364	140.651,57	0,94	82.572,00	1,2225912	100.951,80	0,96	139,33	101,59
ATIVOS INTANGÍVEIS	138.113,00	1,0927364	150.921,10	1,01	102.368,00	1,2225912	125.154,22	1,19	120,59	117,38
TOTAL DO ATIVO	13.658.991,00	1,0927364	14.925.676,65	100,00	8.624.919,00	1,2225912	10.544.750,07	100,00	141,55	100,00

PASSIVO	2008	Coefficiente indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	2007	Coefficiente indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical (%)	Análise Horizontal (%)	Nº Ind. (%)
PASSIVO CIRCULANTE	8.418.017,00	1,0927364	9.198.673,59	61,63	2.265.947,00	1,2225912	2.770.326,86	26,27	332,04	42,63
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.164.391,00	1,0927364	4.550.581,63	30,49	980.327,00	1,2225912	1.198.539,16	11,37	379,68	97,28
VALORES A PAGAR DE CONTRATOS FUTUROS	2.777.054,00	1,0927364	3.034.587,99	20,33	69.274,00	1,2225912	84.693,78	0,80	3583,01	3,95
FORNECEDORES	918.687,00	1,0927364	1.003.882,73	6,73	593.951,00	1,2225912	726.159,27	6,89	138,25	102,39
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR	154.587,00	1,0927364	168.922,84	1,13	132.500,00	1,2225912	161.993,33	1,54	104,28	135,74
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	57.661,00	1,0927364	63.008,27	0,42	65.859,00	1,2225912	80.518,63	0,76	78,25	180,88
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	3.901,00	1,0927364	4.262,76	0,03	135.666,00	1,2225912	165.864,06	1,57	2,57	5507,55
PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS NOS RESULTADOS	9.866,00	1,0927364	10.780,94	0,07	82.346,00	1,2225912	100.675,49	0,95	10,71	1321,80
IMPOSTOS DIFERIDOS	12.907,00	1,0927364	14.103,95	0,09	10.969,00	1,2225912	13.410,60	0,13	105,17	134,59
OUTRAS OBRIGAÇÕES	318.963,00	1,0927364	348.542,48	2,34	195.055,00	1,2225912	238.472,53	2,26	146,16	96,85
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.776.135,00	1,0927364	5.219.056,57	34,97	3.140.537,00	1,2225912	3.839.592,90	36,41	135,93	104,13
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.384.745,00	1,0927364	4.791.370,47	32,10	2.688.115,00	1,2225912	3.286.465,74	31,17	145,79	97,09
PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	118.295,00	1,0927364	129.265,25	0,87	107.418,00	1,2225912	131.328,30	1,25	98,43	143,81
CONTINGÊNCIAS	55.517,00	1,0927364	60.665,45	0,41	66.794,00	1,2225912	81.661,76	0,77	74,29	190,54
IMPOSTOS DIFERIDOS	120.931,00	1,0927364	132.145,71	0,89	216.607,00	1,2225912	264.821,81	2,51	49,90	283,66
PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES	8.067,00	1,0927364	8.815,10	0,06	14.763,00	1,2225912	18.049,11	0,17	48,84	289,82
OUTRAS OBRIGAÇÕES	88.580,00	1,0927364	96.794,59	0,65	46.840,00	1,2225912	57.266,17	0,54	169,03	83,74
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	53.955,00	1,0927364	58.958,59	0,40	34.599,00	1,2225912	42.300,43	0,40	139,38	101,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	410.884,00	1,0927364	448.987,90	3,01	3.183.836,00	1,2225912	3.892.529,88	36,91	11,53	1227,14
CAPITAL SOCIAL	2.000.000,00	1,0927364	2.185.472,80	14,64	2.000.000,00	1,2225912	2.445.182,40	23,19	89,38	158,37
RESERVAS DE CAPITAL	-	1,0927364	-	-	1.650,00	1,2225912	2.017,28	0,02	0,00	0,00
RESERVAS DE LUCROS	-	1,0927364	-	-	980.828,00	1,2225912	1.199.151,68	11,37	0,00	0,00
AÇÕES EM TESOURARIA	(97.064,00)	1,0927364	(106.065,37)	-0,71	(84.118,00)	1,2225912	(102.841,93)	(0,98)	103,13	137,24
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	44.994,00	1,0927364	49.166,58	0,33	228.830,00	1,2225912	279.765,54	2,65	17,57	805,42
AJUSTES ACUMULADOS DE CONVERSÃO	(11.718,00)	1,0927364	(12.804,69)	(0,09)	-	1,2225912	-	-	-	0,00
RESULTADOS ACUMULADOS	(1.525.328,00)	1,0927364	(1.666.781,43)	(11,17)	56.646,00	1,2225912	69.254,90	0,66	(2406,73)	(5,88)
TOTAL DO PASSIVO	13.658.991,00	1,0927364	14.925.676,65	100,00	8.624.919,00	1,2225912	10.544.750,07	100,00	141,55	100,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

SADIA S/A										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM MILHARES DE REAIS)										
	2008	Coefficiente Indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical	2007	Coefficiente Indexador	Vlr Atualizado 2010	Análise Vertical	Análise Horizontal (%)	Nº Ind. (%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.191.896,00	1,0927364	13.322.528,54		9.909.973,00	1,2225912	12.115.845,78		109,96	
MERCADO INTERNO	6.606.836,00	1,0927364	7.219.530,19	61,6	5.319.918,00	1,2225912	6.504.084,93	61,09	111,00	99,20
MERCADO EXTERNO	5.585.060,00	1,0927364	6.102.998,36	52,1	4.590.055,00	1,2225912	5.611.760,85	52,71	108,75	101,25
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.463.254,00)	1,0927364	(1.598.950,91)	-13,64	(1.201.832,00)	1,2225912	(1.469.349,23)	-13,80	108,82	101,19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.728.642,00	1,0927364	11.723.577,64	100,00	8.708.141,00	1,2225912	10.646.496,55	100,00	110,12	100,00
CUSTO DOS PRODUTOS E SERV. VENDIDOS	(8.109.377,00)	1,0927364	(8.861.411,43)	-76,59	(6.312.130,00)	1,2225912	(7.717.154,59)	-72,49	114,83	95,90
LUCRO BRUTO	2.619.265,00	1,0927364	2.862.166,21	24,41	2.396.011,00	1,2225912	2.929.341,96	27,51	97,71	112,70
DESPESAS COM VENDAS	(1.727.067,00)	1,0927364	(1.887.228,98)	-16,10	(1.464.262,00)	1,2225912	(1.790.193,84)	-16,81	105,42	104,45
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(139.197,00)	1,0927364	(152.105,63)	-1,30	(97.088,00)	1,2225912	(118.698,93)	-1,11	128,14	
HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	(20.165,00)	1,0927364	(22.035,03)	-0,19	(16.433,00)	1,2225912	(20.090,84)	-0,19	109,68	100,40
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(5.901,00)	1,0927364	(6.448,24)	-0,06	8.352,00	1,2225912	10.211,08	0,10	-63,15	-174,37
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3.892.336,00)	1,0927364	(4.253.297,23)	-36,28	132.042,00	1,2225912	161.433,39	1,52	-2634,71	-4,18
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.927,00)	1,0927364	(3.198,44)	-0,03	4.966,00	1,2225912	6.071,39	0,06	-52,68	-209,03
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NOS RESULTADOS	(17.833,00)	1,0927364	(19.486,77)	-0,17	(83.128,00)	1,2225912	(101.631,56)	-0,95	19,17	574,30
OUTROS RESULTADOS NÃO RECORRENTES	(11.689,00)	1,0927364	(12.773,00)	-0,11	(13.156,00)	1,2225912	(16.084,41)	-0,15	79,41	138,66
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	(3.197.850,00)	1,0927364	(3.494.407,10)	-29,81	867.304,00	1,2225912	1.060.358,24	9,96	-329,55	-33,41
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO EXERCÍCIO	(26.475,00)	1,0927364	(28.930,20)	-0,25	(76.581,00)	1,2225912	(93.627,26)	-0,88	30,90	356,37
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	729.233,00	1,0927364	796.859,44	6,80	(23.391,00)	1,2225912	(28.597,63)	-0,27	-2786,45	-3,95
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS										
NÃO CONTROLADORES	(2.495.092,00)	1,0927364	(2.726.477,85)	-23,26	767.332,00	1,2225912	938.133,35	8,81	-290,63	
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	10.258,00	1,0927364	11.209,29	0,10	1.016,00	1,2225912	1.242,15	-0,02	902,41	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.484.834,00)	1,0927364	(2.715.268,56)	-23,16	768.348,00	1,2225912	939.375,50	8,82	-289,05	-38,10

APÊNDICE

INDICES DE LIQUIDEZ

TÉCNICAS DE QUOCIENTES - QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

2007 - 2010

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE

$$QCL = \frac{AC}{PC} = \frac{6.090.029,97}{2.770.326,86} = 2,20$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ SECA

$$QLS = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{6.090.029,97 - 1.429.130,87}{2.770.326,86} = 1,68$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ IMEDIATA OU INSTANTÂNEA

$$QLI = \frac{DISP}{PC} = \frac{832.162,81}{2.770.326,86} = 0,30$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ GERAL

$$QLG = \frac{AC + NCIRC}{PC + NCIRC} = \frac{6.090.029,97 + 4.454.720,10}{2.770.326,86 + 3.839.592,90} = 1,60$$

TÉCNICAS DE QUOCIENTES - QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

2008 - 2010

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE

$$QCL = \frac{AC}{PC} = \frac{8.345.420,21}{9.198.673,59} = 0,91$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ SECA

$$QLS = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{8.345.420,21 - 2.022.676,93}{9.198.673,59} = 0,69$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ IMEDIATA OU INSTANTÂNEA

$$QLI = \frac{DISP}{PC} = \frac{2.364.679,38}{9.198.673,59} = 0,26$$

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ GERAL

$$QLG = \frac{AC + NCIRC}{PC + NCIRC} = \frac{8.345.420,21 + 6.580.256,44}{9.198.673,59 + 5.219.056,57} = 1,04$$

INDICES DE ENDIVIDAMENTO

QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO

2007-2010

1. QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

$$1. \text{ QPC3os. s/RT} = \frac{\text{PC} + \text{EX. L/P}}{\text{PASSIVO TOTAL}} \times 100 = \frac{2.770.326,86 + 3.839.592,90}{10.544.750,07} \times 100 = 63\%$$

2. QUOCIENTES DE PART. DAS DÍVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

$$2. \text{ QPDív C/P s/END TOTAL} = \frac{\text{PC}}{\text{PC} + \text{EX. L/P}} \times 100 = \frac{2.770.326,86}{2.770.326,86 + 3.839.592,90} \times 100 = 41,91\%$$

3. GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

$$3. \text{ GC3os.} = \frac{\text{PL}}{\text{CA}} \times 100 = \frac{\text{PL}}{\text{CA}} \times 100 = \frac{3.892.529,88}{6.609.919,76} \times 100 = 58,89\%$$

QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO

2008-2010

1. QUOCIENTES DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

$$1. \text{ QPC3os. s/RT} = \frac{\text{PC} + \text{EX. L/P}}{\text{PASSIVO TOTAL}} \times 100 = \frac{9.198.673,59 + 5.219.056,57}{14.925.676,65} \times 100 = 96,60\%$$

2. QUOCIENTES DE PART. DAS DÍVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

$$2. \text{ QPDív C/P s/END TOTAL} = \frac{\text{PC}}{\text{PC} + \text{EX. L/P}} \times 100 = \frac{9.198.673,59}{9.198.673,59 + 5.219.056,57} \times 100 = 63,80\%$$

3. GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

$$3. \text{ GC3os.} = \frac{\text{PL}}{\text{CA}} \times 100 = \frac{448.987,90}{14.417.730,16} \times 100 = 3,11\%$$

INDICES DE ATIVIDADE

INDICADORES DE ATIVIDADES
OU QUOCIENTES DE
ATIVIDADES

2007-2010

					MESES	DIAS
RE	=	$\frac{\text{CPV}}{\text{EM}}$	=	5	2	67
		$\frac{7.717.154,59}{1.429.130,87}$				
EM	=	$\frac{\text{EI} + \text{EF}}{2}$	=	?		
EM	=	1.429.130,87				

ROTAÇÃO DO ATIVO

					MESES	DIAS
RA	=	$\frac{\text{VENDA}}{\text{AM}}$	=	1,15	10	313
		$\frac{12.115.845,78}{10.544.750,07}$				
AM	=	$\frac{\text{AI} + \text{AF}}{2}$	=	?		
AM	=	$\frac{\text{AM}}{2}$	=	10.544.750,07		

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO - PMR

PMR	=	$\frac{\text{CR}}{\text{VENDAS}}$	=	$\frac{594.895,76}{12.115.845,78}$	=	18
		360		360		

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO - PMP

PMP	=	$\frac{\text{FORN.}}{\text{COMPRAS}}$	=	$\frac{726.159,27}{7.717.154,59}$	=	34
		360		360		

CMV	=	EI	+	COMPRAS	-	EF
7.717.154,59	=	1.429.130,87	+	COMPRAS	-	1.429.130,87
7.717.154,59	+	-	=	COMPRAS		
COMPRAS	=	7.717.154,59				

INDICADORES DE ATIVIDADES
OU QUOCIENTES DE
ATIVIDADES

2008-2010

						MESES	DIAS
						12	360
RE	=	$\frac{\text{CPV}}{\text{EM}}$	=	$\frac{8.861.411,43}{1.725.903,90}$	=	5	70
						2	

EM	=	$\frac{\text{EI} + \text{EF}}{2}$	=	?
EM	=	$\frac{1.429.130,87 + 2.022.676,93}{2}$	=	1.725.903,90

ROTAÇÃO DO ATIVO

						MESES	DIAS
						12	360
RA	=	$\frac{\text{VENDA}}{\text{AM}}$	=	$\frac{13.322.528,54}{12.735.213,36}$	=	1,05	344
						11	

AM	=	$\frac{\text{AI} + \text{AF}}{2}$	=	?
AM	=	$\frac{10.544.750,07 + 14.925.676,65}{2}$	=	12.735.213,36

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO - PMR

$$\text{PMR} = \frac{\text{CR}}{\frac{\text{VENDAS}}{360}} = \frac{863.772,06}{\frac{13.322.528,54}{360}} = 23$$

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO - PMP

$$\text{PMP} = \frac{\text{FORN.}}{\frac{\text{COMPRAS}}{360}} = \frac{1.003.882,73}{\frac{9.454.957,49}{360}} = 38$$

CMV	=	EI	+	COMPRAS	-	EF
8.861.411,43	=	1.429.130,87	+	COMPRAS	-	2.022.676,93
8.861.411,43	-	1.429.130,87	=	COMPRAS	-	2.022.676,93
7.432.280,56	+	2.022.676,93	=	COMPRAS		
COMPRAS	=	9.454.957,49				

INDICES DE RENTABILIDADE

INDICADORES DE RENTABILIDADE

2007-2010

DEMONSTRAM A REMUNERAÇÃO PERCENTUAL AUFERIDA, POR UNIDADE DE CAPITAL APLICADO.

RETORNO DE INVESTIMENTO

$$\text{RI} = \frac{\text{LL}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{AM}} \times 100 = \text{X\%}$$

$$\text{RI} = \frac{939.375,50}{10.646.496,55} \times \frac{10.646.496,55}{10.544.750,07} \times 100 = 9\%$$

↓

$$\text{R} = \text{M} \times \text{GA} = \text{X\%}$$

$$\text{R} = 0,09 \times 1,01 = 9\%$$

↓

$$\text{M} = \frac{\text{LL}}{\text{VL}} \times 100 = \text{X\%}$$

$$\text{M} = \frac{939.375,50}{10.646.496,55} \times 100 = 9\%$$

↓

$$GA = \frac{VL}{AM} = Vz$$

$$GA = \frac{10.646.496,55}{10.544.750,07} = 1,01$$

↓

$$AM = \frac{AI}{2} + \frac{AF}{2} = x$$

$$AM = \frac{AI}{2} + \frac{AF}{2} = 10.544.750,07$$

TAXA DE RETORNO TOTAL

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{CPT} \times 100 = \%$$

ONDE:

LAJI: LUCRO ANTES DOS JUROS E IMPOSTOS

CPT: CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$T = \frac{1.060.358,24}{10.646.496,55} \times \frac{10.646.496,55}{6.059.745,16} \times 100 = 17\%$$

CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$CPT = \text{CAPITAL TOTAL} - \text{APLICAÇÕES EXTERNAS}$$

$$CPT = 10.544.750,07 - 4.485.004,91$$

$$CPT = 6.059.745,16$$

TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

$$t = \frac{\text{JUROS (DESP. FINANCEIRA)}}{\text{CAP. ALHEIO (FONTES FINANCEIRAS)}} \times 100 = \%$$

$$t = \frac{-}{6.609.918,86} \times 100 = 0\%$$

TAXA DE RETORNO PRÓPRIA

$$tp = \frac{\text{LUCRO PRÓPRIO}}{\text{PL}} \times 100 = \%$$

$$tp = \frac{939.375,50}{3.892.529,88} \times 100 = 24\%$$

$$\text{Tx RETORNO APLIC. EXTERNAS} = \frac{\text{LUCRO DE APLICAÇÕES EXTERNAS}}{4.485.004,91} \times 100 = \%$$

$$T \geq t \rightarrow tp \uparrow$$

$$17\% \geq 0\% \rightarrow 24\% \uparrow$$

INDICADORES DE RENTABILIDADE

2008-2010

DEMONSTRAM A REMUNERAÇÃO PERCENTUAL AUFERIDA, POR UNIDADE DE CAPITAL APLICADO.

RETORNO DE INVESTIMENTO

$$\text{TRI} = \frac{\text{LL}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{AM}} \times 100 = \text{X}\%$$

$$\text{tRI} = \frac{(2.715.268,56)}{11.723.577,64} \times \frac{11.723.577,64}{12.735.213,36} \times 100 = -21\%$$

↓

$$R = M \times GA = \text{X}\%$$

$$R = (0,23) \times 0,92 = -21\%$$

↓

$$M = \frac{\text{LL}}{\text{VL}} \times 100 = \text{X}\%$$

$$M = \frac{(2.715.268,56)}{11.723.577,64} \times 100 = -23\%$$

↓

$$GA = \frac{\text{VL}}{\text{AM}} = \text{Vz}$$

$$GA = \frac{11.723.577,64}{12.735.213,36} = 0,92$$

↓

$$AM = \frac{AI}{2} + \frac{AF}{2} = x$$

$$AM = \frac{AI}{2} + \frac{AF}{2} = 12.735.213,36$$

TAXA DE RETORNO TOTAL

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{CPT} \times 100 = \%$$

ONDE:

LAJI: LUCRO ANTES DOS JUROS E IMPOSTOS

CPT: CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$T = \frac{(3.494.407,10)}{11.723.577,64} \times \frac{11.723.577,64}{5.583.724,56} \times 100 = -63\%$$

CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$CPT = \text{CAPITAL TOTAL} - \text{APLICAÇÕES EXTERNAS}$$

$$CPT = 14.925.676,65 - 9.341.952,10$$

$$CPT = 5.583.724,56$$

TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

$$t = \frac{\text{JUROS (DESP. FINANCEIRA)}}{\text{CAP. ALHEIO (FONTES FINANCEIRAS)}} \times 100 = \%$$

$$t = \frac{-}{14.417.730,16} \times 100 = 0\%$$

TAXA DE RETORNO PRÓPRIA

$$tp = \frac{\text{LUCRO PRÓPRIO}}{\text{PL}} \times 100 = \%$$

$$tp = \frac{(2.715.268,56)}{448.987,90} \times 100 = -605\%$$

$$Tx \text{ RETORNO APLIC. EXTERNAS} = \frac{\text{LÚCRO DE APLICAÇÕES EXTERNAS}}{9.341.952,10} \times 100 = ?$$

$$T \geq t \rightarrow tp \uparrow$$

$$-63\% \geq 0\% \rightarrow -605\% \uparrow$$

INDICES DE INSOLVÊNCIA

FATOR DE INSOLVÊNCIA OU TERMÔMETRO DE KANITZ

X1	=	$\frac{LL}{PL}$	X	0,05
X2	=	$\frac{AC+REAL L/P}{EXIG TOTAL}$	X	1,65
X3	=	$\frac{AC-ESTOQUE}{PC}$	X	3,55
X4	=	$\frac{AC}{PC}$	X	1,06
X5	=	$\frac{EXIG TOTAL}{PL}$	X	0,33

$$FI = X1 + X2 + X3 - X4 - X5$$

2007						
X1	=	$\frac{939.375,50}{3.892.529,88}$	X	0,05	=	0,0121
X2	=	$\frac{10.544.750,07}{6.609.919,76}$	X	1,65	=	2,6322
X3	=	$\frac{4.660.899,10}{2.770.326,86}$	X	3,55	=	5,9726
X4	=	$\frac{8.345.420,21}{9.198.673,59}$	X	1,06	=	0,9617
X5	=	$\frac{6.609.919,76}{3.892.529,88}$	X	0,33	=	0,5604

$$FI = 0,0121 + 2,6322 + 5,9726 - 0,9617 - 0,5604 = 7$$

2008						
X1	=	$\frac{(2.715.268,56)}{448.987,90}$	X	0,05	=	(0,3024)
X2	=	$\frac{14.925.676,65}{14.417.730,16}$	X	1,65	=	1,7081
X3	=	$\frac{6.322.743,28}{9.198.673,59}$	X	3,55	=	2,4401
X4	=	$\frac{1.517.372,35}{918.047,35}$	X	1,06	=	1,7520
X5	=	$\frac{14.417.730,16}{448.987,90}$	X	0,33	=	10,5968

$$FI = (0,3024) + 1,7081 + 2,4401 - 1,7520 - 10,5968 = -9$$

ESTUDO DO OVERTRADING

FÓRMULAS PARA VERIFICAR SE A EMPRESA SADIÁ S/A ESTÁ EM DESEQUILÍBRIO OPERACIONAL OU OVERTRADING

<u>Ativo Permanente</u>	x	100
Ativo Total		

2007

<u>3.626.747,11</u>	x	100	=	34%
10.544.750,07				

2008

<u>4.746.759,50</u>	x	100	=	32%
14.925.676,65				

<u>Ativo Circulante</u>	x	100
Ativo Total		

2007

<u>6.090.029,97</u>	x	100	=	58%
10.544.750,07				

2008

<u>8.345.420,21</u>	x	100	=	56%
14.925.676,65				

<u>Capitais próprios</u>	x	100
Ativo Total		

2007

<u>3.892.529,88</u>	x	100	=	37%
10.544.750,07				

2008

<u>448.987,90</u>	x	100	=	3%
14.925.676,65				

CGP	=	Patrimônio Líquido	-	Ativo Permanente
-----	---	--------------------	---	------------------

2007

CGP	=	3.892.529,88	-	3.626.747,11	=	265.782,77
-----	---	--------------	---	--------------	---	------------

2008

CGP	=	448.987,90	-	4.746.759,50	=	(4.297.771,60)
-----	---	------------	---	--------------	---	----------------

CGP	=	<u>Passivo Circulante</u>	+	<u>Passivo Exig. L/P</u>	x	100
		Ativo Circulante				

2007

CGP	=	<u>2.770.326,86</u>	+	<u>3.839.592,90</u>	x	100	=	109%
		6.090.029,97						

2008						
CGP	=	$\frac{9.198.673,59}{8.345.420,21}$	+	$\frac{5.219.056,57}{8.345.420,21}$	x 100	= 173%

Lucro Líquido	x	100
Vendas		

2007					
939.375,50					
$\frac{939.375,50}{12.115.845,78}$	x	100	=		8%

2008					
(2.715.268,56)					
$\frac{(2.715.268,56)}{13.322.528,54}$	x	100	=		-20%

Estoques	x	100
Ativo Circulante		

2007					
1.429.130,87					
$\frac{1.429.130,87}{6.090.029,97}$	x	100	=		23%

2008					
2.022.676,93					
$\frac{2.022.676,93}{8.345.420,21}$	x	100	=		24%

Duplicatas a receber	x	100
Ativo Circulante		

2007					
594.895,76					
$\frac{594.895,76}{6.090.029,97}$	x	100	=		9,8%

2008					
863.772,06					
$\frac{863.772,06}{8.345.420,21}$	x	100	=		10,4%

Fornecedores	x	100
Estoques		

2007					
726.159,27					
$\frac{726.159,27}{1.429.130,87}$	x	100	=		50,8%

2008					
1.003.882,73					
$\frac{1.003.882,73}{2.022.676,93}$	x	100	=		49,6%